

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Abril.

(NUMERO 7.

## *O Character.*

**T**odos fallão em character ; mas nem todos tem ideias claras , e precisas deste vocabulo. Ouvimos dizer a cada passo— Pedro he homem de character. João he de máo character : Antonio não tem character , &c. &c. Character não he outra cousa mais , do que a tempera , o cunho , por assim dizer , do nosso espirito : d'onde se vê , que o character diz respeito ás qualidades moraes , e não ás faculdades intellectuaes. A vontade humana he livre ; mas não assim a potencia cognoscitiva ; pois não podemos recusar o nosso assenso a tudo , que se nos apresenta como real , e evidente.

Fulano , que outr'ora se apregoava Republicano , está hoje hum Realista decidido. Sicrano , que sustentou a tantos annos taes , e taes proposições , agora as combate , agora as condemna , e proscreeve. Logo , dizem muitos , estes homens são faltos de character , são volúveis , são inconstântes , são versateis , &c. &c. E será razoavel , será justa semelhante criminação ? Não certamente. Nada há debaixo do Ceo , que não esteja sujeito a mudancas ; pelo que mui acertadamente disse Lucrecio

» *Mutat enim mundi naturam totius  
ætas*

*Ex alioque aliis excipere omnia debet ;*

*Nec manet ulla sui similis res : omnia  
migrant ,*

*Omnia commutat natura , et vertere  
cogit »*

O tempo muda de todo a face do mundo : nova ordem de cousas succede necessariamente á primeira : nada permanece constantemente no mesmo ser ; tudo nos attesta as vicissitudes , as revoluções , e as continuas metamorfozes da natureza.

Quem há hi , que possa sincera , e conscienciosamente dizer , que sempre pensou da mesma sorte em todas as epochas da sua vida ? Accaso sobre os mesmos objectos pensará do mesmo modo o homem quando menino , quando moço , quando velho , quando pobre , quando rico , quando nestas , ou naquellas circumstancias da vida ? As vezes ate d'hum dia para outro mudamos de pensar ; e nem devemos por isso ser taxados de falta de character. Estavão convencidos os antigos , que era inhabitavel a zona torrida. O descobrimento d'America mostrou a falsidade de tal opinião ; e por ventura se hoje existissem esses homens , deverião permanecer no seu erro para não serem censurados de falta de character ? Supponhamos , que no verdor dos annos a lição de theorias politicas mais bellas , quesolidas , e o natural pendor para o novo , e maravilhoso me induzirão a ser idolatra do regimen democratico : mas que hum dolorosa experiencia me mostrava a final , que a educação , os habitos , a indole , e outras circumstancias do meu paiz não comportão essa forma de gover-

no ; deverei permanecer no meu erro , proseguirei no empenho de democratizar a minha patria , a fim de ser tido em foro de homem de character ? Bem longe disto todo o homem assisado me conciderará por hum cabeçudo , por hum teimoso , por hum insuportavel maniaco.

Em que estado estarião todas as Artes , todas as Sciencias , se o pensar humano fosse sempre o mesmo ? Se todos quantos mudão de opinião são faltos de character , nesta feia pecha incorrerão os primitivos Christãos , que se converterão á Fé do Redemptor do mundo. S. Paulo , por ex. , tão convencido estava da sua sceita , que foi hum furioso perseguidor do Christianismo ; mas logo que se persuadiu do contrario , logo que chegou a conhecer a verdade da nova doutrina , abandonou o seu erro , e tornou-se hum dos principaes Apostolos da Religião do Homem Deos. A idolatria era o culto , era o systema dominante no universo. Appareceo J. C. , e as conversões forão innumeraveis. Serião faltos de character todos quantos abraçarão o Evangelho , e se descerão de suas erradas opiniões ? A falta de character não está em mudar de convicção , toda vez que se nos mostra , que estavamos em erro : está sim em não uniformarmos o nosso proceder com a convicção actual , ou em obrarmos differentemente das nossas convicções.

Sendo pois o homem hum ente racional , deve ceder de sua opinião , logo que se lhe demonstre a falsidade desta. Só o bruto he , que não muda de sensações. Tanto juizo ( se assim me posso exprimir ) tem hum pintainho , como hum gallo , tão tenaz em seu proposito he o jumentinho , como o burro velho. *Sapientis est : diz a Escripura Sagrada mutare concilium* : he proprio do sabio o mudar de parecer : e por tanto aquelle , que diz mui enfatuado , que nunca mudou de pensar , ou mente , ou tem

o character da besta ; porque esta seguramente não muda do seu theor de vida ; conserva as mesmas manchas , por ser incapaz de conhecer a verdade.

Seja porem qual for a opinião , que sigamos , quer estejamos hoje com o Governo , quer a manhã na opposição , o que cumpre he , que sempre sejamos leaes a nossos amigos , que sempre sejamos bons filhos , bons esposos , bons pais , bons funcionarios publicos ; que sempre cumpramos a nossa palavra , que sempre respeitemos o merito , e a virtude , onde quer que appareção , que sempre finalmente procedamos de conformidade com a nossa consciencia. Nisto he , que está a firmeza de character , e não em permanecer constantemente no mesmo modo de pensar , o que he impossivel á fragil natureza humana. Só o Ente increado não he sujeito a mudanças : sempre foi , e será perfeito : as suas ideias são eternas : só para elle não há erros , nem enganos , não há preterito , nem futuro : elle em summa he a Verdade por essencia.

Não há pecha , de que mais se doa o bello sexo , do que a da inconstancia. Qual he a senhora , que se não gaba de imperturbavel , e inconcussa firmeza ? Que protestos , que juramentos de amor immutavel não faz ainda a mais voluvel , a mais inconstante , e loureira ? Menina há , que traz pela corda em requiebro , e namoricos a trez , e quatro padecentes , e a cada hum afirma mui lampeira , que lhe consagra amor exclusivo. Não ousarei negar todavia , que a Historia nos offerece mulheres d'hum constancia admiravel ; mas taes exemplos são raros. Quem ignora , que a mulher he mais fraca , mais sensivel , mais impressionavel , que o homem ? Consequentemente deve ter menos tenacidade , menos permanencia em seus gostos , menos firmeza em summa : nella predomina a imaginação , nella exercem maior imperio as paixões , e daqui

a facilidade, com que paixão da dor ao prazer, de hum para outro objecto, des-te para aquelle capricho. Advirta-se porem, que a educação muito pode modificar, e concertar essa indole; e em verdade senhoras há, que envergonhão a muitos homens a respeito de igualdade, e firmeza de character.

He mister advertir; que grande distancia vai d'hum menina civil, e christamente educada á aquella, a quem dos primeiros assomos da puberdade só lhe inspirarão sentimentos eroticos,

e fumos de vaidade. Huma menina, que assim se habitua á vida dissipada, e que não conhece outra occupação, se não a dos bailes, e passa-tempos, torna-se tão versatil em suas affeições, que namora a quantos a damejão, e requebrão, e muda de amantes, como muda de vestidos, e calçado. A huma destas loureiras retractou magistralmente Quarini em o seu bẽm conhecido *Pastor Fido*, pondo na bocca da gamenha Corisca as seguintes maximas, bastantemente commodas a certa laia de gente.

,, O' mille volte  
*Mal consigliata donna che si lascia  
 Ridurre in povertà d'un solo amore !  
 Si sciocca mai non sarà già Corisca.  
 Che fede ? Che costanza ? immaginate  
 Favole de' gelosi nomi vani ,  
 Per ingannar le semplici fanciulle.  
 La fede in cor di donna , se pur fede  
 In donna alcuna , ch'io n'l so, si trova ;  
 Non è bontà, non è virtù, ma dura  
 Necessità d'amor, misera legge  
 Di fallita beltà, ch'un sol gradisce ,  
 Perchè gradita esser non può da molti.  
 Bella donna e gentil sollecitata  
 Da numeroso stuol di degni amanti ,  
 Se d'un solo é contenta e gli altri sprezza ;  
 O non é donna , o s'è pur donna , é sciocca.  
 Che val beltà non vista ? e se pur vista ,  
 Non vagheggiata ? e se pur vagheggiata ,  
 Vagheggiata da un solo ? e quanti sono  
 Più frequenti gli amanti e di più pregio ,  
 Tanto ella d'esser gloriosa e rara ,  
 Pegno nel mondo há più sicuro e certo.  
 La gloria , e lo splendor di bella donna  
 E' l'aver molti amanti.*

## O Carapuceiro.

O' mil vezes  
Mulher desassisada a que se deixa  
A' mingoa reduzir d'hum só amor :  
Nunca em pequice tal cahirá Corisca.  
Qual constancia ? qual fé ? imaginadas  
Fabulas de ciosos , nomes vãos  
Para bigodear simplorias moças.  
Fé em femineo peito , se tal cousa  
Da-se em mulher alguma , qu'eu não sei ,  
Não he bondade, nem virtude , he dura  
D'amor necessidade , misera lei  
De fallida beldade a hum só grata  
Porque grata já a muitos ser não pode.  
Bella , e gentil mulher sollicitada  
De numerosa grei d'amantes dignos  
Se d'hum só se contenta , e os mais despreza ,  
Não he mulher, ou se he mulher, he tola.  
Que val bella não vista , e mesmo vista  
Não requestada, e sendo requestada ,  
Requestada d'hum só ? E quantos mais  
Amantes ella tem , e de mór preço,  
Mais seguro penhor conta no mundo  
De gloriosa ser, e de ser rara.  
A gloria, e esplendor d'huma belleza  
Cifra-se em possuir muitos amantes. ,,

Que taes os concelhos , que taes as doutrinas desta loureira ? Que excellente esposa ! que bella mãe de familia ! Que homem haverá tão desmiolado, que se ligue em consorcio a huma mulher dominada de taes doutrinas ? Embora não falte por ahi quem a titulo, e sob pretexto de civilização aprove, e aplauda os devaneios de *loureirismo* : o certo he que a honra, e honestidade sempre forão, e serão sempre o principal ornato , a primaria qualidade do bello sexo.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Abril.

(NUMERO 7.)

## O Character.

**T**odos fallão em character ; mas nem todos tem ideias claras , e precisas deste vocabulo. Ouvimos dizer a cada passo— Pedro he homem de character. João he de máo character : Antonio não tem character , &c. &c. Character não he outra cousa mais , do que a tempera , o cunho , por assim dizer , do nosso espirito : d'onde se vê , que o character diz respeito ás qualidades moraes , e não ás faculdades intellectuaes. A vontade humana he livre ; mas não assim a potencia cognoscitiva ; pois não podemos recusar o nosso assenso a tudo , que se nos appresenta como real , e evidente.

Fulano , que outr'ora se apregoava Republicano , está hoje hum Realista decidido. Sicrano , que sustentou a tantos annos taes , e taes proposições , agora as combate , agora as condemna , e proscreeve. Logo , dizem muitos , estes homens são faltos de character , são vo'uveis , são inconstantes , são versateis , &c. &c. E será razoavel , será justa semelhante criminação ? Não certamente. Nada há debaixo do Ceo , que não esteja sujeito a mudancas ; pelo que mui. acertadamente disse Lucrecio

» *Mutat enim mundi naturam totius  
aetas*

*Ex alioque alius excipere omnia de-  
bet ;*

*Nec manet ulla sui similis res : omnia  
migrant ,*

*Omnia commutat natura , et vertere  
cogit »*

O tempo muda de todo a face do mundo : nova ordem de cousas succede necessariamente á primeira : nada permanece constantemente no mesmo ser ; tudo nos attesta as vicissitudes , as revoluções , e as continuas metamorfozes da natureza.

Quem há hi , que possa sincera , e conscienciosamente dizer , que sempre pensou da mesma sorte em todas as epochas da sua vida ? Accaso sobre os mesmos objectos pensará do mesmo modo o homem quando menino , quando moço , quando velho , quando pobre , quando rico , quando nestas , ou n'aquellas circumstancias da vida ? As vezes ate d'hum dia para outro mudamos de pensar ; e nem devemos por isso ser taxados de falta de character. Estavão convencidos os antigos . que era inhabitavel a zona torrida. O descobrimento d'America mostrou a falsidade de tal opinião ; e por ventura se hoje existissem esses homens , deverião permanecer no seu erro para não serem censurados de falta de character ? Supponhamos , que no verdor dos annos a lição de theorias politicas mais bellas , quesolidas , e o natural pendor para o novo , e maravilhoso me induzirão a ser idolatra do regimen democratico : mas que hum dolorosa experiencia me mostrava a final , que a educação , os habitos , a indole , e outras circumstancias do meu paiz não comportão essa forma de gover-

no ; deverei permanecer no meu erro , proseguirei no empenho de democratizar a minha patria , a fim de ser tido em foro de homem de character ? Bem longe disto todo o homem assisado me conciderará por hum cabeçudo , por hum teimoso , por hum insuportavel maniaco.

Em que estado estarião todas as Artes , todas as Sciencias , se o pensar humano fosse sempre o mesmo ? Se todos quantos mudão de opinião são faltos de character , nesta feia pecha incorrêrão os primitivos Christãos , que se converterão á Fé do Redemptor do mundo. S. Paulo , por ex. , tão convencido estava da sua sceita , que foi hum furioso perseguidor do Christianismo ; mas logo que se persuadio do contrario , logo que chegou a conhecer a verdade da nova doutrina , abandonou o seu erro , e tornou-se hum dos principaes Apostolos da Religião do Homem Deos. A idolatria era o culto , era o systema dominante no universo. Appareceo J. C. , e as conversões forão innumeraveis. Serião faltos de character todos quantos abraçá-rão o Evangelho , e se descerão de suas erradas opiniões ? A falta de character não está em mudar de convicção , toda vez que se nos mostra , que estavamos em erro : está sim em não uniformarmos o nosso proceder com a convicção actual , ou em obrarmos differentemente das nossas convicções.

Sendo pois o homem hum ente racional , deve ceder de sua opinião , logo que se lhe demonstre a falsidade desta. Só o bruto he , que não muda de sensações. Tanto juizo ( se assim me posso exprimir ) tem hum pintainho , como hum gallo , tão tenaz em seu proposito he o jumentinho , como o burro velho. *Sapientis est ( diz a Escripura Sagrada ) mutare concilium* : he proprio do sabio o mudar de parecer : e por tanto aquelle , que diz mui enfatuado , que nunca mudou de pensar , ou mente , ou tem

o character da besta ; porque esta seguramente não muda do seu theor de vida ; conserva as mesmas manhas , por ser incapaz de conhecer a verdade.

Seja porem qual for a opinião , que sigamos , quer estejamos hoje com o Governo , quer a manhá na opposição , o que cumpre he , que sempre sejamos leaes a nossos amigos , que sempre sejamos bons filhos , bons esposos , bons pais , bons funcionarios publicos ; que sempre cumpramos a nossa palavra , que sempre respeitemos o merito , e a virtude , onde quer que appareção , que sempre finalmente procedamos de conformidade com a nossa consciencia. Nisto he , que está a firmeza de character , e não em permanecer constantemente no mesmo modo de pensar , o que he impossivel á fragil natureza humana. Só o Ente increado não he sujeito a mudanças : sempre foi , e será perfeito : as suas ideias são eternas : só para elle não há erros , nem enganos , não há preterito , nem futuro : elle em summa he a Verdade por essencia.

Não há pecha , de que mais se doa o bello sexo , do que a da inconstancia. Qual he a senhora , que se não gaba de imperturbavel , e inconcussa firmeza ? Que protestos , que juramentos de amor immutavel não faz ainda a mais voluvel , a mais inconstante , e loureira ? Menina há , que traz pela corda em requiebro , e namoricos a trez , e quatro padecentes . e a cada hum afirma mui lampeira , que lhe consagra amor exclusivo. Não ousarei negar todavia , que a Historia nos offerece mulheres d'hum constancia admiravel ; mas taes exemplos são raros. Quem ignora , que a mulher he mais fraca , mais sensivel , mais impressionavel , que o homem ? Consequentemente deve ter menos tenacidade , menos permanencia em seus gostos , menos firmeza em summa : nella predomina a imaginação , nella exercem maior imperio as paixões , e daqui

a facilidade, com que paixão da dor ao prazer, de hum para outro objecto, desle para aquelle capricho. Advirta-se porem, que a educação muito pode modificar, e concertar essa indole; e em verdade senhoras há, que envergonhão a muitos homens a respeito de igualdade, e firmeza de caracter.

He mister advertir; que grande distancia vai d'hum menina civil, e christamente educada á aquella, a quem dos primeiros assomos da puberdade só lhe inspirarão sentimentos eroticos,

e fumos de vaidade. Hum menina, que assim se habitua á vida dissipada, e que não conhece outra occupação, se não a dos bailes, e passa-tempos, torna-se tão versatil em suas affeições, que namora a quantos a damejão, e requebra, e muda de amantes, como muda de vestidos, e calçado. A hum destas loureiras retractou magistralmente Quarini em o seu bem conhecido *Pastor Fido*, pondo na bocca da gamenha Corisca as seguintes maximas, bastantemente commodas a certa laia de gente.

„ *O mille volte*

*Mal consigliata donna che si lascia*

*Ridurre in povertà d'un solo amore!*

*Si sciocca mai non sarà già Corisca.*

*Che fede? Che costanza? immaginate*

*Favole de' gelosi nomi vani,*

*Per ingannar le semplici fanciulle.*

*La fede in cor di donna, se pur fede*

*In donna alcuna, ch'io n'l so, si trova;*

*Non è bontà, non è virtù, ma dura*

*Necessità d'amor, misera legge*

*Di fallita beltà, ch'un sol gradisce,*

*Perchè gradita esser non può da molti.*

*Bella donna e gentil sollecitata*

*Da numeroso stuol di degni amanti,*

*Se d'un solo é contenta e gli altri sprezza;*

*O non é donna, o s'è pur donna, é sciocca.*

*Che val beltà non vista? e se pur vista,*

*Non vagheggiata? e se pur vagheggiata,*

*Vagheggiata da un solo? e quanti sono*

*Più frequenti gli amanti e di più pregio,*

*Tanto ella d'esser gloriosa e rara,*

*Pegno nel mondo há più sicuro e certo.*

*La gloria, e lo splendor di bella donna*

*È l'aver molti amanti.*

O' mil vezes  
 Mulher desassisada a que se deixa  
 A' mingoa reduzir d'hum só amor :  
 Nunca em pequice tal cahirá Corisca.  
 Qual constancia ? qual fé ? imaginadas  
 Fabulas de ciosos , nomes vãos  
 Para bigodear simplorias moças.  
 Fé em femineo peito , se tal cousa  
 Da-se em mulher alguma , qu'eu não sei ,  
 Não he bondade, nem virtude , he dura  
 D'amor necessidade , misera lei  
 De fallida beldade a hum só grata  
 Porque grata já a muitos ser não pode.  
 Bella , e gentil mulher sollicitada  
 De numerosa grei d'amantes dignos  
 Se d'hum só se contenta , e os mais despreza ,  
 Não he mulher, ou se he mulher, he tola.  
 Que val bella não vista , e mesmo vista  
 Não requestada, e sendo requestada ,  
 Requestada d'hum só ? E quantos mais  
 Amantes ella tem , e de mór preço,  
 Mais seguro penhor conta no mundo  
 De gloriosa ser, e de ser rara.  
 A gloria, e esplendor d'hum belleza  
 Cifra-se em possuir muitos amantes. „

Que taes os concelhos , que taes as doutrinas desta loureira ? Que excellente esposa ! que bella mãe de familia ! Que homem haverá tão desmiolado, que se ligue em consorcio a hum mulher dominada de taes doutrinas ? Embora não falte por ali quem a titulo, e sob pretexto de civilisação aprove, e aplauda os devaneios de *loureirismo* : o certo he que a honra, e honestidade sempre forão, e serão sempre o principal ornato , a primaria qualidade do bello sexo.